

ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM UMA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcella Sossai Soares (Universidade Estadual de Maringá)

Isadora Ardengui Gil (Universidade Estadual de Maringá)

Jordana Patrialli de Santana (Universidade Estadual de Maringá)

Sara Eleotério Costa (Universidade Estadual de Maringá)

Roberta Tognollo Borotta Uema (Universidade Estadual de Maringá)

Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato (Universidade Estadual de Maringá)

ra133538@uem.br

Resumo:

Introdução: O aleitamento materno é essencial à saúde infantil, mas enfrenta obstáculos como a desinformação e a insegurança materna. Estratégias educativas, como visitas guiadas à maternidade, contribuem para o preparo das gestantes, promovendo maior adesão à amamentação e fortalecimento do vínculo mãe-bebê.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência com objetivo de descrever as experiências e aprendizados de graduandas de enfermagem no projeto de extensão intitulado “Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá”, realizado no primeiro semestre de 2025.

Resultados e Discussões: As orientações realizadas à nível de atenção primária em saúde são de extrema importância para manutenção do aleitamento materno exclusivo, entretanto não ocorrem de forma efetiva. Ademais, a experiência vivenciada pelas acadêmicas se mostra extremamente importante para formação profissional das mesmas. **Considerações:** Para além do desenvolvimento do pensamento crítico, o projeto contribui para o aprimoramento da comunicação, da concepção do vínculo profissional-paciente, e aprimoramento da escuta ativa e atendimento humanizado nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Aleitamento Materno; Amamentação; Gestantes.

1. Introdução

O aleitamento materno é reconhecido como uma das práticas mais eficazes para a promoção da saúde infantil, com impacto direto na redução da morbimortalidade neonatal e benefícios de curto, médio e longo prazo para o binômio (Victora et al., 2016). Apesar das amplas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023), que orienta o aleitamento materno exclusivo até os seis meses e sua

continuidade, de forma complementar, até dois anos ou mais, diversos fatores ainda dificultam sua prática. Barreiras como desinformação, insegurança materna, crenças culturais e falta de apoio técnico e emocional no período pré e pós-natal podem comprometer a adesão à amamentação (Bosi et al., 2021).

Diante desse cenário, iniciativas de educação em saúde direcionadas às gestantes têm se mostrado estratégias eficazes para fortalecer o conhecimento e a confiança em relação ao aleitamento materno. As visitas guiadas à maternidade, enquanto recurso educativo, promovem o contato prévio com o ambiente hospitalar, favorecendo o acolhimento, a construção de vínculos com a equipe multiprofissional e a oferta de orientações qualificadas sobre o parto, puerpério e amamentação (Silva et al., 2022). Ao antecipar vivências que normalmente geram ansiedade, essas visitas contribuem para uma experiência mais positiva e informada, especialmente no que se refere à iniciação precoce e ao manejo do aleitamento materno (Silva et al., 2022).

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do projeto de extensão intitulado “Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá”. O projeto consiste em permitir que os alunos da graduação vivam a rotina do serviço prestado pelos bancos de leite humano (BLH), atuando diretamente no suporte ao aleitamento materno.

As atividades realizadas pelas graduandas consistem na participação de atendimentos individualizados, cujo objetivo baseia-se em auxiliar a nutriz que encontra dificuldades no processo de amamentação. Além disso, participam no grupo de visita guiada à maternidade do hospital, onde as graduandas realizam o trabalho de conscientizar sobre a importância do aleitamento materno, assim como possíveis adversidades que as puérperas podem apresentar no início da amamentação, e quais são os serviços prestados pelo BLH, o qual se encontra à disposição do público, caso haja necessidade de atendimento individualizado e específico.

3. Resultados e Discussão

Durante as experiências vivenciadas pelas graduandas de enfermagem, as orientações sobre aleitamento materno durante a gestação se mostraram, muitas vezes, falhas ou inexistentes, tendo em vista que muitas gestantes presentes na visita guiada relataram não ter recebido orientações adequadas sobre amamentação durante o pré natal, resultando em diversas dúvidas e crenças populares que facilmente se perpetuam na sociedade.

A amamentação exclusiva associada à introdução alimentar adequada contribui para o pleno potencial do crescimento e desenvolvimento infantil, portanto deve ser apoiada e incentivada por todos os níveis de atenção em saúde, com destaque para atuação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) (Rodrigues, 2023).

Atualmente diversos estudos associam o número de consultas de pré natal e orientações sobre amamentação durante a gestação com o sucesso do aleitamento materno exclusivo durante os primeiros meses de vida da criança (Sardinha, 2019). Contudo a experiência vivenciada pelas graduandas evidenciam esta falha nos atendimentos de pré natal das UBS, com destaque para as primíparas que apresentam-se receosas e inseguras quanto a amamentação.

4. Considerações

O papel do BLH concomitante com os projetos de extensão constitui-se, como uma maneira de incentivar e efetivar o aleitamento materno de forma adequada, visto que há uma falha nas orientações feitas às gestantes durante o período gestacional. Destarte, o papel dos profissionais atuantes na área é orientar e realizar escuta ativa das mães que possuem dificuldades ou dúvidas com a prática, a fim de garantir que a amamentação seja eficaz e duradoura, dessa forma, proporcionando qualidade de vida ao bebê e melhor fortalecimento do vínculo entre o binômio.

Para as acadêmicas a experiência do projeto de extensão evidencia a importância de orientações claras e assertivas para o desenvolvimento de confiança e desejo de amamentar nas gestantes. Para além do desenvolvimento do pensamento crítico, o projeto contribui para o aprimoramento da comunicação, da concepção do vínculo profissional-paciente, e aprimoramento da escuta ativa e atendimento humanizado nos serviços de saúde. Esta vivência demonstra a importância da continuidade de projetos de extensão como estratégia de reprodução do conhecimento

produzido pelas universidades e forma de aperfeiçoamento na formação de futuros profissionais de enfermagem.

Referências

BOSI, A. T. B.; MACHADO, M. T. T.; COUTINHO, S. B. Práticas sociais de alimentação infantil: desafios à amamentação. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 7, e00084620, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00084620>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Infant and young child feeding. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/infant-and-young-child-feeding>. Acesso em: 21 ago. 2025.

VICTORA, C. G. et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. *The Lancet*, [s.l.], v. 387, n. 10017, p. 475–490, 2016. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)01024-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)01024-7).

SILVA, D. F.; SANTOS, E. M. R.; ALMEIDA, J. C. Educação em saúde para gestantes: visitas guiadas à maternidade e seus efeitos. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, v. 22, n. 3, p. 677–686, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-93042022000300008>

SILVA, D. F., SANTOS, E. M. R., ALMEIDA, J. C. (2022). Educação em saúde para gestantes: visitas guiadas à maternidade e seus efeitos. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 22, n. 3, p. 677–686. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-93042022000300008>.

RODRIGUES, M. S.; MERCÊS, R. O.; SILVA, N. P.; SANTANA, J. M.; Assistência pré-natal e amamentação exclusiva na atenção primária à saúde em um município do Sudoeste da Bahia. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, v. 22, n.1, p. 83-89, 2023. DOI: <https://doi.org/10.9771/cmbio.v22i1.49186>.

SARDINHA, D. M. et al. Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro. *Revista de Enfermagem UFPE online.*, v. 13, n. 3, p. 852-7, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i03a238361p852-857-2019>.